

Revisão de Temas

PD-070 - (UM20-5416) - EVIDÊNCIA DO TERMALISMO NO TRATAMENTO DA PSORÍASE

Rita Azevedo¹; Catarina Damásio¹; Diana Marques¹; Inês Mendes¹; Leonardo Vinagre¹; Pedro Benzinho¹

1 - USF do Parque - ACES Lisboa Norte

A psoríase é uma doença crónica da pele que afeta aproximadamente 2% da população, estimando-se que em Portugal existam entre 150 a 200 mil doentes.

As águas termais, pela sua rica constituição em minerais, apresentam propriedades queratolíticas, antipruriginosas e anti-inflamatórias de potencial interesse no tratamento da psoríase.

No ano de 2019 decorreu, em Portugal, um projeto-piloto onde foi estabelecido um regime de comparticipação do Estado no preço dos tratamentos termais prescritos nos cuidados de saúde primários com o objetivo de tratar e prevenir patologias crónicas, incluindo a psoríase.

Com este estudo pretende-se analisar a evidência da utilização de águas termais como tratamento da psoríase.

Foi realizada uma pesquisa no *Pubmed* (n=22) e na *Cochrane* (n=27), com os termos *mesh* "psoriasis" e "balneotherapy", a 10 de janeiro de 2020. Foram incluídos: estudos observacionais, estudos aleatorizados controlados e revisões sistemáticas. Consideraram-se como critérios de inclusão: todos os tipos de psoríase, outras intervenções além do termalismo (terapêutica oral/tópica, fototerapia). Dos 49 artigos encontrados, após a leitura do título e *abstract*, 37 foram excluídos (duplicados (n=1), não correspondiam aos objetivos (n=17), dados incompletos (n=19)) e 12 foram selecionados para leitura completa. Após a leitura integral dos artigos selecionados, 3 artigos foram excluídos porque os resultados avaliados não se enquadravam nos objetivos do estudo e 9 artigos foram selecionados. Utilizou-se a classificação SORT (*Strength of Recommendation Taxonomy*) para classificar o nível de evidência e grau de recomendação.

O número de participantes da amostra variou entre 10 a 11, homens e mulheres, com idades entre os 8 e os 79 anos, diagnosticados com psoríase vulgar. A duração do tratamento variou entre 2 a 8 semanas.

Os resultados obtidos foram avaliados segundo o PASI (Psoriasis Area and Severity Index) e/ou questionários que avaliam a qualidade de vida.

Dos 9 artigos incluídos, 6 compararam a utilização do termalismo como terapia adjuvante da fototerapia vs fototerapia em monoterapia, e 2 deles demonstraram um efeito positivo significativo dos banhos em águas termais. Um estudo comparou a terapia com calcipotriol combinado com a balneoterapia vs o calcipotriol em monoterapia e concluiu que existe um efeito positivo significativo da adição do termalismo. Outro comparou a naturopatia vs naturopatia com a balneoterapia e concluiu que existe um efeito positivo significativo da adição dos banhos. O artigo que estudou os efeitos do termalismo em monoterapia, não demonstrou resultados significativos desta terapêutica no PASI.

O médico de família desempenha um papel fundamental no controlo de doenças crónicas, sendo assim imperioso conhecer a eficácia das diferentes terapêuticas.

Com este estudo verificamos que existe evidência (força de recomendação B) para aconselhar o termalismo como terapia co-adjuvante da fototerapia com UVB/ exposição solar. No entanto, não existe evidência suficiente para recomendar o tratamento com águas termais em monoterapia.

As principais limitações deste estudo foram o facto de a duração dos tratamentos ser muito díspar e de não serem conhecidas as concentrações minerais exatas das diferentes águas termais utilizadas. Seria também importante a realização de estudos que aferissem a eficácia destes tratamentos como adjuvantes de outras terapêuticas convencionais.